

# Efeitos do Threshold® IMT de Curto Prazo na Força Muscular Respiratória e Capacidade Funcional na Fase de Desintoxicação de Alcoolistas

Silva, C. S.<sup>1</sup>; Lemos, J. C.<sup>2</sup>; Trevisan, M. E.<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

A reforma psiquiátrica tem como objetivo principal a desinstitucionalização não significando apenas desospitalização. Considera-se o álcool o hábito social mais antigo e disseminado entre as populações. Segundo Galduróz et al. (2000), o álcool é responsável por 85% das internações decorrentes de substâncias psicoativas, 20% das internações em clínica geral e 50% das internações masculinas psiquiátricas. Os pacientes alcoolistas apresentam uma diminuição da capacidade funcional em virtude dos problemas físicos decorrentes do uso do álcool.

## OBJETIVOS

Avaliar força muscular respiratória e capacidade funcional pré e pós treinamento muscular respiratório em pacientes alcoolistas.

## METODOLOGIA

A pesquisa obteve aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da UFSM sobre parecer 0106.0.243.000-09. Compuseram a avaliação, os sujeitos que internaram para desintoxicação no SERDEQUIM do HUSM, no período de agosto a novembro de 2009. Os critérios de inclusão foram: pacientes com diagnóstico de alcoolismo; internados para desintoxicação há no máximo, 24 horas antes da avaliação; sexo masculino, idade superior a 18 anos e com Pressão Inspiratória Máxima (PI<sub>máx</sub>) inferior a 60% do previsto. Foram excluídos do estudo os indivíduos que tiveram alta antecipada e os que faziam uso de drogas ilícitas. Ao total, foram avaliados 50 pacientes sendo que 40 preencheram os critérios de inclusão e concluíram o estudo. Sendo alocados 20 sujeitos no grupo intervenção (GI) e 20 no grupo controle (GC).

Foi realizada a avaliação de PI<sub>máx</sub>, PE<sub>máx</sub>, TC6M e força muscular motora com GI e GC. Após iniciou-se com o GI o treinamento muscular respiratório com Threshold IMT® com uma carga inicial de 30% da PI<sub>máx</sub> sendo aumentada diariamente em 2 cmH<sub>2</sub>O de acordo com a tolerância do paciente. Seguido pelo treinamento de força motora por halteres. Esse treinamento foi realizado pelo período de 7 dias consecutivos com a duração de 1 hora/dia. Os sujeitos que fizeram parte do GC realizavam o treinamento com ausência de cargas. Após completado esse período, foram novamente reavaliados.

## RESULTADOS

	GI (n=20)	GC (n=20)
Idade (anos)	46.1 (±9.41)	45.75 (±9.99)
IMC (Kg/m)	24.67 (±3.95)	22.53 (±2.09)
Nº de Internações	5.85 (±9.77)	5.05 (±3.28)
Idade de Início da Ingesta (anos)	17.25 (±7.75)	16.95 (±4.63)
Anos de Consumo	28.85 (±9.94)	27.7 (±10.69)
Tabagistas	14 (70%)	15 (75%)
Idade que Iniciou a Fumar	27.78 (±6.64)	18.6 (±3.75)
HAS	4 (20%)	6 (30%)
Prática de Atividade Física	6 (30%)	5 (25%)

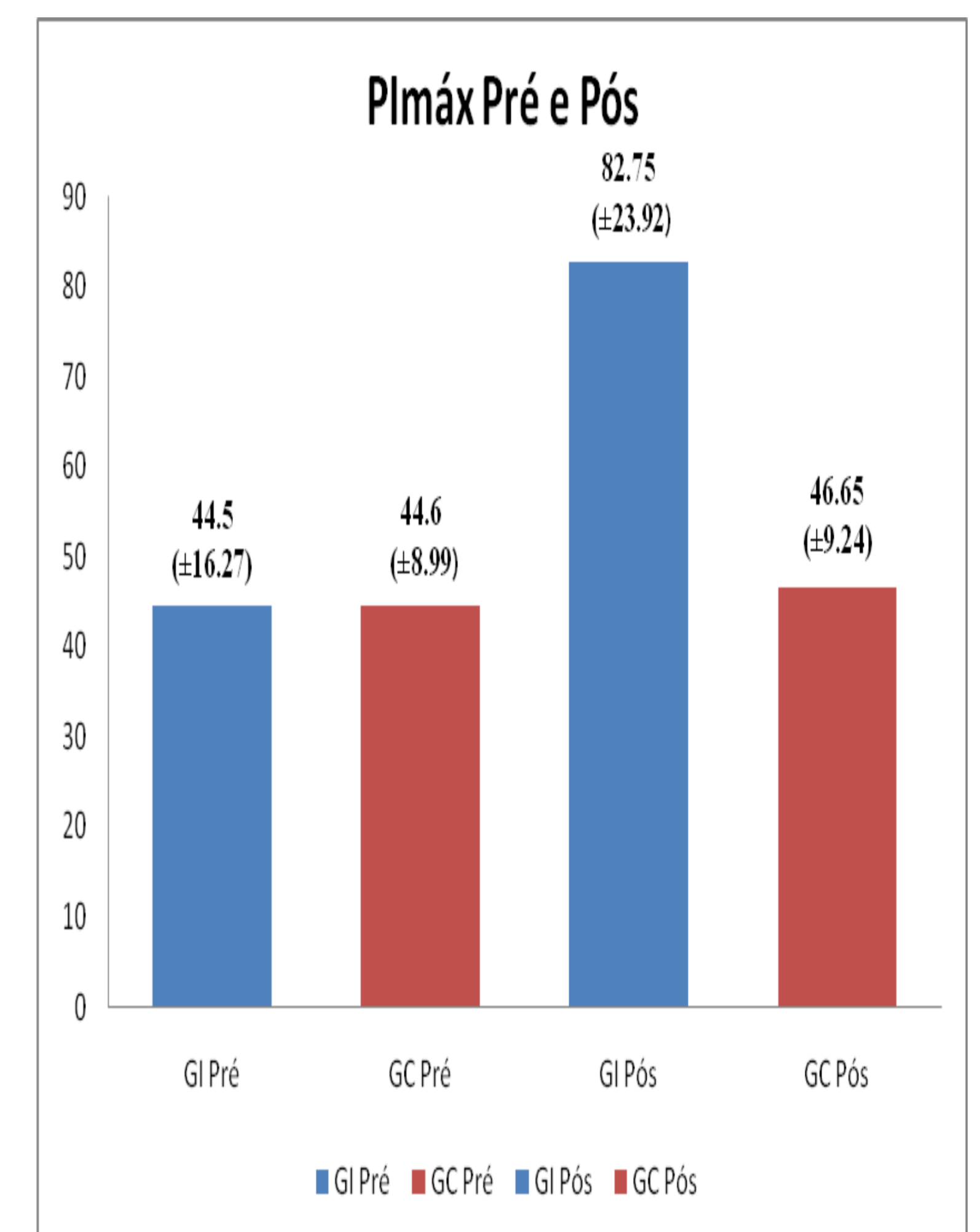
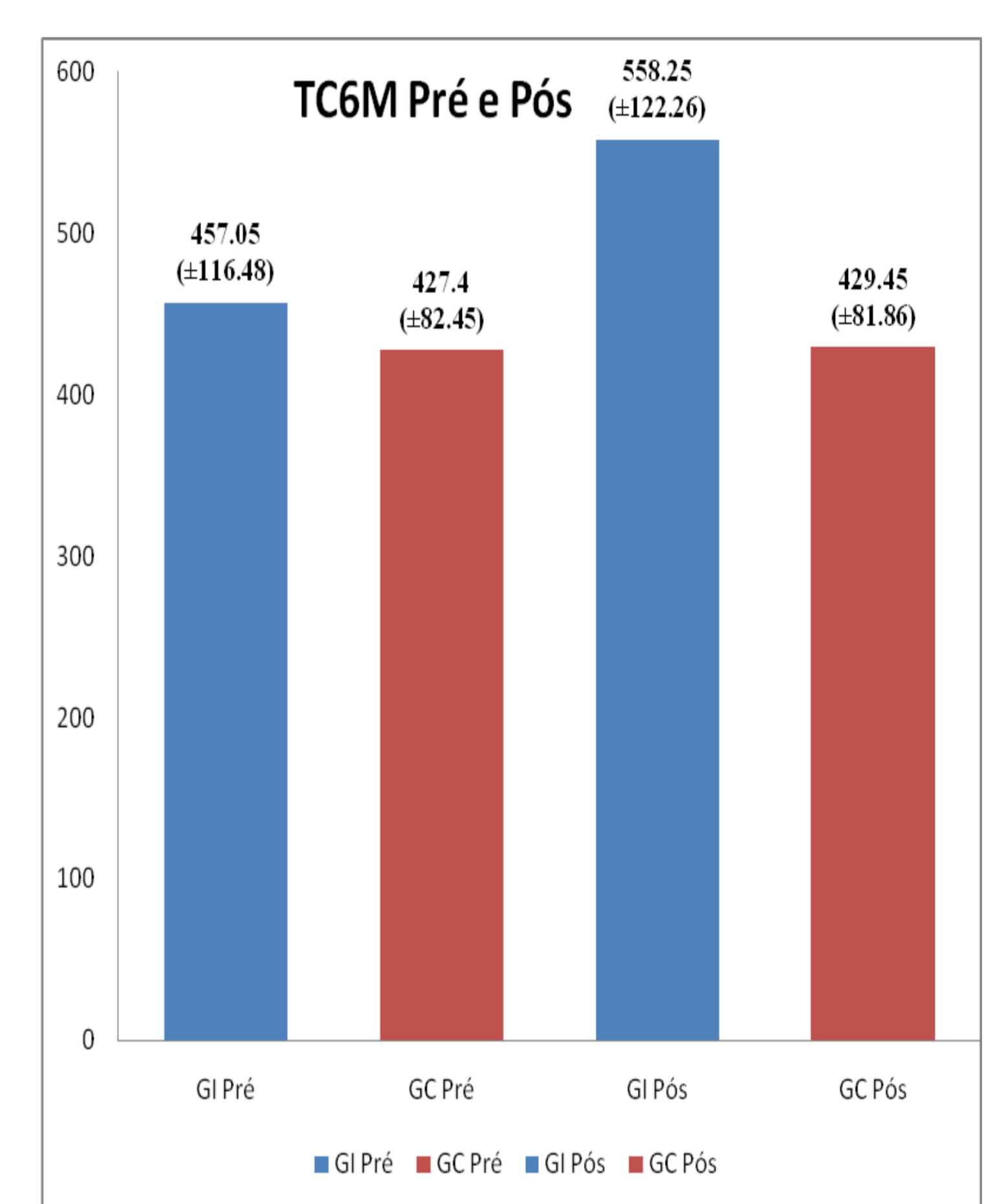
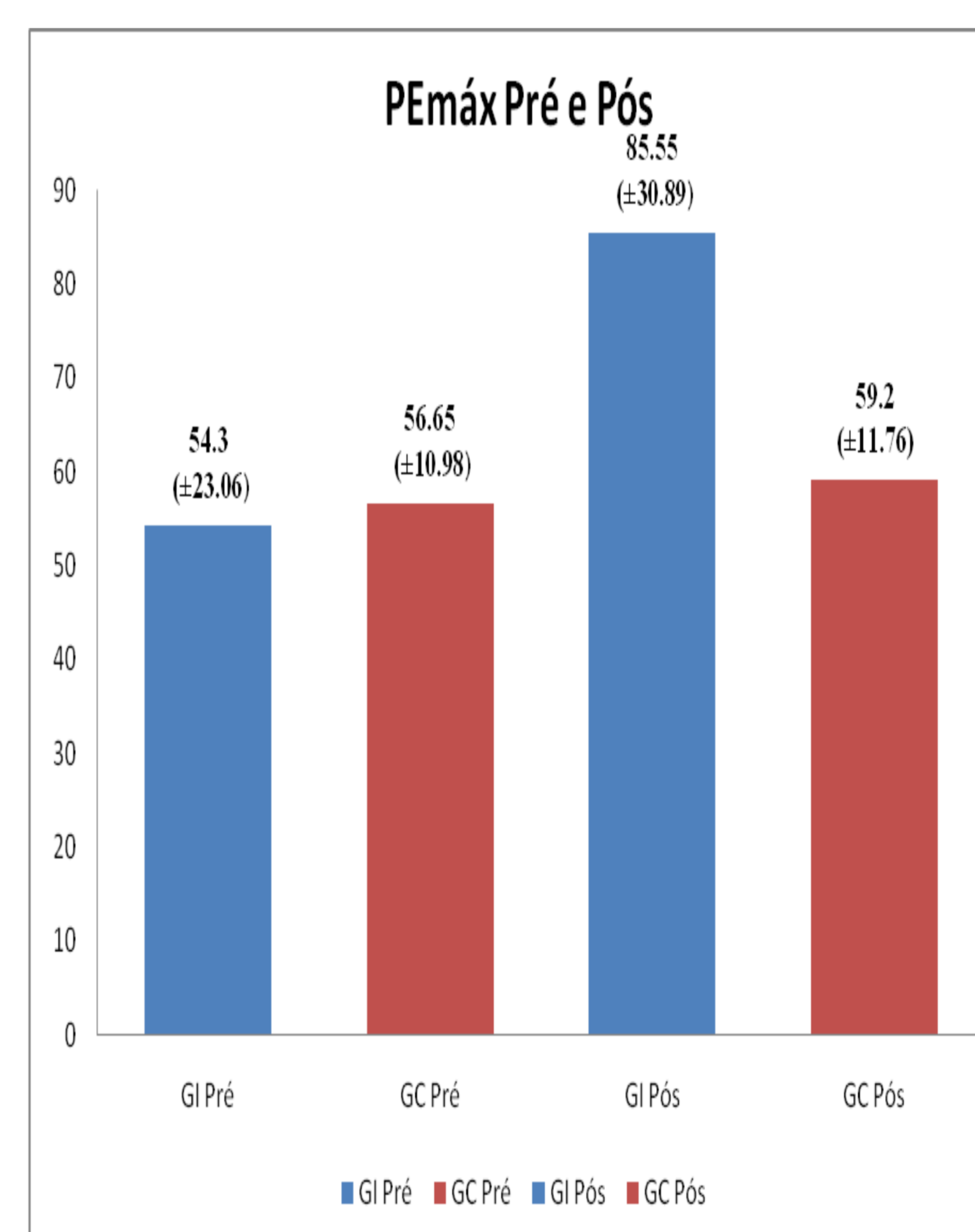


Tabela1: Caracterização dos sujeitos. Índice de Massa Corporal (IMC). Número (nº). Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)



Gráficos: Pressão Inspiratória Máxima (PI<sub>máx</sub>). Pressão Expiratória Máxima (PE<sub>máx</sub>). Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M). Grupo Controle (GC). Grupo Intervenção (GI). P < 0,001.

## CONCLUSÃO

Contudo, percebe-se que um curto período de treinamento muscular respiratório já se torna suficiente para uma melhora no desempenho da capacidade funcional dos pacientes alcoolistas.

## BIBLIOGRAFIA

Galduróz JCF, Noto AR, Fonseca AM, Carlini EA. *I Levantamento domiciliar nacional sobre o uso de drogas psicotrópicas - Parte A: Estudo envolvendo as 24 maiores cidades do Estado de São Paulo*. São Paulo: Cebrid/Unifesp; 2000.

## CONTATO

Candissa Silva da Silva

E-mail: [candissa\\_my@yahoo.com.br](mailto:candissa_my@yahoo.com.br)

Endereço: Maurício Cardoso, nº 74; aptº 404. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>1</sup> Graduada em Fisioterapia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

<sup>2</sup> Docente do Curso de Fisioterapia da UFSM. Drº em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

<sup>3</sup> Docente do Curso de Fisioterapia da UFSM. MsC em Ciências do Movimento Humano pela UFSM.